

Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade

Penta-Epicentrism Synergism: the Basis for Self-intrusionfreeness
Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base de la Autodespeticidad

Pedro Fernandes*

* Médico. Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Voluntário do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia. Tenepessista desde 2002. Epicon desde novembro de 2005.

pedrof1338@gmail.com

Texto recebido para publicação em 05.11.10.

Palavras-chave

Epicon
Predespeticidade
Pré-epicon
Profilaxia do assédio
Tenepes 24h
Tenepessista

Keywords

24h penta
Epicenter
Penta practitioner
Pre-epicenter
Pre-intrusion freeness
Prophylaxis of the intrusion

Palabras-clave

Epicon
Predespeticidad
Pre-epicon
Profilaxia del asedio
Tenepes 24h
Practicante de la tenepes

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo debater o sinergismo positivo e crescente entre as práticas da tenepes e a vivência do epicentrismo consciencial. Para tanto, são realizados cotejos e argumentações sob múltiplas abordagens convergentes visando estabelecer os efeitos positivos do sinergismo entre a tenepes e o epicentrismo visando a conquista da despeticidade. Tem-se como hipótese que tal processo ocorrerá a partir da vivência da tenepes 24h na fase predespeticológica. A metodologia utilizada deu-se a partir das experiências pessoais do autor, bem como de bibliografia conscienciológica específica.

Abstract:

The objective of this article is to debate the increasing positive synergism between the penta practice and the consciencial epicentrism experiences. For this purpose, there are comparisons and argumentations under several convergent approaches aimed at establishing the positive effects of the synergism between penta and epicentrism when targeted at the achievement of intrusionfreeness. It has been hypothesized that such process will occur from the 24h-penta experience in the pre-intrusionfreeness phase. The methodology employed was the set of the author's personal experiences with the study of specific conscienciology literature.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo debatir el sinergismo positivo y creciente entre las prácticas de la tenepes y la vivencia del epicentrismo consciencial. Para ello, son realizados cotejos y argumentaciones sobre múltiples abordajes convergentes objetivando establecer los efectos positivos del sinergismo entre la tenepes y el epicentrismo visando la conquista de la despeticidad. Se establece como hipótesis que tal proceso ocurrirá a partir de la vivencia de la tenepes 24hs. en la fase predespeticológica. La metodología utilizada se dio a partir de las experiencias personales del autor, así como de bibliografía conscienciológica específica.

INTRODUÇÃO

Profissionalismo. A Conscienciologia objetiva auxiliar, através de técnicas e informações de ponta (verpons), o amadurecimento contínuo das consciências interessadas, saindo do amadorismo para o profissionalismo evolutivo. Dentre dezenas de outras paratécnicas e condições pró-evolução, ressaltaremos no presente artigo, a interação profícua entre *Tenepes* e *Epicentrismo consciencial*. As duas condições quando

bem entrosadas pela consciência auto-organizada, permitem a aquisição mais rápida de uma terceira, a autodesperticidade.

Evolução. O processo evolutivo grupal pode ser sintetizado no binômio interassistência-autodesassédio. As experiências pessoais advindas da ajuda sincera às outras consciências, incluindo os erros, acertos, excessos e omissões, provenientes do retorno (*feedback*) dos assistidos promovem mudanças íntimas na estrutura consciencial do assistente.

Objetivos. Considerando tais premissas, este artigo visa estabelecer argumentações, cotejos, ponderações e crescimentos acerca da prática lúcida da tenepes somada ao epicentrismo consciencial. O aprendizado da assistencialidade em níveis crescentes de cosmoeticidade, multidimensionalidade aplicada e execução proexológica a contento possibilita a aquisição da autodesassedialidade *ad extremum*. Tal condição surgirá, na prática, a partir do desenvolvimento progressivo dos trabalhos tenepessológicos rumo ao *full time* interassistencial, ou seja, a vivência da tenepes 24h.

Hipótese. A partir desse raciocínio, considerou-se então como hipótese lógica e fundamental para a conquista da desperticidade, a vivência lúcida da tenepes 24h pelo epicon.

Metodologia. Além da pesquisa bibliográfica, as ponderações e conclusões apresentadas no artigo são fruto da experiência docente (14 anos), tenepessológica (8 anos) e epicêntrica (5 anos) do autor.

Seções. Para tanto, priorizou-se o enfoque do tema a partir da seguinte abordagem: **definições**, abordando os conceitos de tenepes e epicentrismo; **experimentologia**, subdividida em aspectos intraconscienciais, extraconscienciais, interconscienciais; paraconscienciais e policonscienciais; **predespertologia**, incluindo as bases da tenepes 24h e a taxologia dos assédios interconscienciais; finalizando com **argumentos conclusivos**.

I - DEFINIÇÕES

Evolução. A evolutividade pessoal é o conjunto de aprimoramentos, melhorias, qualificações e amadurecimentos vivenciados pela consciência ao longo de incontáveis vidas humanas, intercaladas por vidas extrafísicas (serialidade existencial). Tais oportunidades permitem à consciência experimentar e experienciar diferentes condições, interações e convívios cujo *leitmotiv* é o aprendizado teórico-prático, crescente, da *inteligência evolutiva*.

Inteligência. Essa por sua vez, pode ser definida, como sendo a consciência saber *o que* e *como* fazer para dinamizar ao máximo o processo evolutivo pessoal e grupal. Na prática, é o amadurecimento da qualidade do *modus vivendi* evolutivo pessoal.

Valores. Dentre as premissas da inteligência evolutiva, a interassistencialidade é, literalmente, ponto pacífico. A ajuda a outrem exige revisões pessoais periódicas de valores. A medida do auxílio ao assistido (*quantum assistencial*) é inversamente proporcional ao tamanho do egoísmo do assistente. Evoluir é, paradoxalmente, sinônimo de egocídio.

Unidade. Nesse sentido, busca-se então a priorização cada vez maior da interassistencialidade técnica. Com o tempo, a experiência de contato com os assistidos, sobretudo das últimas vidas, mostra que a unidade de medida do altruísmo é o nível de esclarecimento libertário, desinteressado, prestado aos outros (tares).

Assistido. Assim, só quantidade de ajuda, não resolve. É necessário ter como foco além da necessidade do outro, a profilaxia de novas carências e o auxílio sincero à autonomia consciencial. Ao assistente cabe então especializar-se em técnicas evolutivas interassistenciais capazes de contribuir no desembaraço multidimensional e grupocármico dos assistidos.

Sinergismo. Partindo desses pressupostos e considerando a *Conscienciologia*, a possibilidade de acerto maior nas proéxis de liderança parapsíquica advém da priorização do sinergismo tenepes-epicentrismo a fim de se alcançar o binômio compléxis-despeticidade, abaixo debatidos.

1.1 - TENEPES

Definição. A tenepes é a técnica parapsíquica-assistencial, realizada diariamente no mesmo horário pela conscin experiente com a mobilização das energias, sozinha no cômodo devidamente preparado, auxiliada por amparador técnico. Consiste, em outras palavras, na formação de campo energético terapêutico seguido de evocações conscientes de conscins e/ou consciexes carentes, com transmissões de energias conscienciais fraternas.

Ponderação. A decisão de iniciar as práticas da tenepes deve levar em consideração aspectos críticos, aqui elencados na ordem alfabética dos termos:

1. **Ambulatório:** o fato de a conscin tenepessável (candidato a tenepessista) estar prestes a abrir verdadeiro ambulatório multidimensional.

2. **Base:** o fato de a tenepes necessitar de base física tecnicamente preparada para o desenvolvimento.

3. **Compromisso:** o fato de a tenepes ser o *megacompromisso interdimensional* assumido pela conscin na autoproéxis.

4. **Diurnal:** o fato de a prática ser diária, sem exceções, inclusive no Natal e em feriados, impondo grande nível de auto-organização ao praticante.

5. **Dupla:** o fato de as práticas exigirem a resolução de carências afetivo-sexuais a partir da constituição do casal íntimo pró-evolutivo (duplismo libertário).

6. **Pressão:** o fato de os 6 meses iniciais, em geral, constituírem o *levantamento de poeira* pessoal e grupocármica, aumentando a pressão sobre o(a) praticante.

7. **Reflexão:** o fato de a tenepes contemplar mais contra-indicações do que indicações para o seu início exigindo séria autorreflexão.

8. **Vitaliciedade:** o fato de a prática perdurar o restante do *lifetime*, não permitindo, *a priori*, paradas, desvios, desistências ou divórcios.

Estabilidade. Segundo Vieira, propositor da técnica, as práticas da tenepes encontram-se consolidadas, em média, após 3 anos de dedicação diária (VIEIRA, 1995, p. 61).

Avanço. O autor afirma também ser o período de 1 década o prazo médio para obtenção da chamada tenepes evoluída, aquela que ocorre “*a qualquer hora, permanentemente, sem misticismos, com os pés na rocha e o mentalsoma no cosmos...*” (VIEIRA, 1995, p. 61).

Relação. A partir disso, conclui-se ser a repetição lúcida e a ampliação do *rapport* com o amparador de função, inerentes à técnica, potencializadores da qualidade dos trabalhos realizados. Esse *status tenepessológico* viabiliza a entrada do tenepessista no ciclo epicêntrico, notadamente quando assume a posição de liderança multidimensional do epicon lúcido.

1.2 – EPICENTRISMO CONSCIENCIAL

Definição. Epicentrismo consciencial é a condição evolutiva desempenhada pela conscin tenepessista, homem ou mulher, com desenvoltura parapsíquica maior, já capaz de instalar campos bioenergéticos interassistenciais ostensivos, funcionando como suporte, esteio ou égide cosmoética para o trabalho multidimensional desassediador em conjunto com os amparadores extrafísicos.

Ciclograma. Segundo a *Autoproexologia*, os 5 períodos evolutivos ou ciclos de trabalho assistenciais prioritários são conquistados de acordo com a seguinte sequência lógica: as atividades extrafísicas do *Curso Intermissoivo*; a definição pelas práticas da *tenepes* na condição de conscin; o ato de assumir o *epicentrismo*; o domínio da *despeticidade* e a obtenção do *completismo existencial* (VIEIRA, 2010, p. 1.849).

Ilações. O nível de cosmovisão do assistente qualifica a ajuda por ele prestada. Do ciclograma proposto podem-se estabelecer algumas conclusões óbvias, abaixo listadas, objetivando auxiliar na ampliação da visão de conjunto dos interessados em geral:

1. **Engrenagem:** o binômio *tenepes-epicentrismo* está contido em megaengrenagem evolutiva (maximecanismo interassistencial).

2. **Elo:** o epicentrismo é o elo de ligação lógico, racional e otimizador entre o tenepessista e o ser desperto.

3. **Início:** o começo dos trabalhos tem lugar na dimensão extrafísica, durante o curso intermissivo, com a consciex (pré-conscin) preparando-se teaticamente para o desempenho das funções interassistenciais referidas.

4. **Ligação:** a estreita ligação entre parapsiquismo interassistencial e compléxis. A desorganização pessoal com conseqüente atraso no início das práticas da *tenepes* pode ter influência crítica na obtenção posterior da *despeticidade* na mesma vida.

5. **Metade:** o ciclo do epicentrismo encontra-se no meio da trajetória evolutiva apresentada. *Epicentrismo: interlúdio evolutivo.*

Critérios. Focalizando a *Epicrotologia*, tal desenvolvimento hoje (Ano-base: 2010), na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)* depende, dentre outros, dos seguintes critérios básicos propostos pelo Conselho de Epicons da UNICIN, ainda em fase de debate com os voluntários em geral:

1. **Voluntariado:** ativo em quaisquer das Instituições Conscienciocêntricas. O exemplo inicial de prontidão interassistencial.

2. **Docência:** dos cursos introdutórios há pelo menos 5 anos, já tendo atingido a condição de professor itinerante, inclusive com curso pessoal, preferencialmente na especialidade da Parapercepciologia. A vivência teática do paradigma consciencial.

3. **Tenepes:** praticada há pelo menos 3 anos. A manutenção diária da responsabilidade interassistencial.

4. **Artigo:** publicado em um dos periódicos da Conscienciológica com o tema do parapsiquismo de modo geral. As pesquisas conscienciológicas *up to date*.

5. **Autocognição:** participante da Prova Geral de Conscienciológica a fim de testar os próprios conhecimentos e manter a condição teática do semperaprendente. A manutenção dos conhecimentos verponológicos em dia.

6. **Convivência:** sadia com os compassageiros evolutivos, evitando conflitos estratificados nas inter-relações pessoais. A megafaternidade exemplificada.

Adendo. Somam-se aos critérios acima, aqueles pertinentes ao início e manutenção da *tenepes*, tais como duplismo, autossustentação financeira, disponibilidade de tempo (autorganização) e domínio do estado vibracional.

Exceção. O estabelecimento de critérios não visa podar ou formatar a manifestação da consciência. O objetivo é organizar e tornar mais claras as condições necessárias ao pleno desenvolvimento das conscins interessadas no epicentrismo, fazendo a profilaxia dos acidentes de percurso. Tanto é assim, que condutas-

-exceção podem existir, cabendo ao pré-epicon a autocrítica necessária sobre a importância de se conquistar ou não os itens acima listados.

Minipeça. Pelos estudos da *Desassediologia*, uma vez conquistada a condição do Epicon Lúcido, as possibilidades assistenciais da conscin tenepessista se ampliam, podendo os amparadores contarem com mais recursos para o trabalho da reurbanização extrafísica (minipeça interassistencial).

Sinergismo. A majoração da manifestação interassistencial do tenepessista-epicon pode sobrevir a partir da potencialização de, pelo menos, 15 frentes de atuação abaixo listadas em ordem alfabética dos termos:

01. **24h.** A suplantação dos 50 minutos diários da tenepes, os quais vão pouco a pouco expandindo e se assenhoreando da manifestação integral do epicon, em geral após 1 década de trabalhos tenepessológicos, cujos detalhes são debatidos na seção *Predespertologia* (tenepes 24h).

02. **Amparador.** Ampliação do *rapport* com o amparador ou amparadora de função, podendo haver a visualização de seu paravisual, inclusive conhecendo a base da afinidade pretérita entre os mesmos (Holobiografologia).

03. **Assistidos.** Complexificação dos casos atendidos tanto na cotidianidade como na tenepes, através dos pedidos de ajuda, exigindo dedicação e reflexão por parte do epicon.

04. **Autoimperdoamento.** Ascensão da maturidade teática pessoal quanto à realidade explicitada pelo antagonismo *autoimperdoador / heteroperdoador*, sobretudo no tocante à manutenção da ortopensividade, banindo patopenses ectópicos.

05. **Campo.** Intensificação dos campos energéticos formados nas sessões tenepessológicas, caracterizada pela doação mais ostensiva de ectoplasmia, sobretudo a partir dos orifícios da cabeça.

06. **Contrafluxo.** Incremento no nível de contrafluxo pessoal em função da maior *repercutibilidade assistencial* do epicon, cabendo ao mesmo aprimorar o nível de organização, antecipação e cosmoética pessoais (Paraprofilaxiologia).

07. **Exteriorização.** Crescimento das doações energéticas inspiradas pelos amparadores, a partir de exteriorizações voluntárias e/ou involuntárias, devendo a conscin energizadora *estar em dia* com os quesitos holossomáticos (peso corporal, carga de sono, alimentação, estado vibracional profilático, hiperacuidade, dentre outros).

08. **Extrapolacionismo.** Experimentação de fenômenos parapsíquicos avançados, por vezes fugazes, a fim de preparar as sinapses para futura condição ou *neostatus* de manifestação parapsíquica interassistencial.

09. **Política.** Assunção à condição de líder parapsíquico perante o grupo evolutivo gerando repercussões políticas e sociais e imprimindo maior peso às opiniões expressas, comportamentos assumidos e exemplos praticados.

10. **Proéxis.** A predominância, em geral, da fase executiva da interassistencialidade pessoal após o estabelecimento e assentamento das práticas epicêntricas, por exemplo após 3 anos, aos moldes da fase de manutenção da tenepes.

11. **Registro.** Necessidade aumentada dos registros parapsíquicos em geral e da tenepes (tenepessografia), a partir da amplificação do interesse nos fatos e parafatos vivenciados, outrora desperdiçados como importante fonte de pesquisa.

12. **Relax.** Aumento no domínio somático permitindo maior nível de relaxação psicofisiológica voluntária a fim de viabilizar a *passividade alerta funcional*, fundamental para a semipossessão benigna, por exemplo, a observada nos cursos de campo tais como ECP2 e *Acoplamentarium*.

13. **Responsabilidade.** Potencialização do senso de responsabilidade evolutiva em função da vivência inicial, porém efetiva, da condição de *minipeça lúcida*.

14. **Sinalética.** Requisição mais constante do conjunto de sinais parapsíquicos pessoais no cotidiano, aprimorando a comunicabilidade interdimensional com os amparadores de função.

15. **Tara.** Incremento na *tara parapsíquica pessoal* passando o epicon a suportar consciêxes mais enfermas e por mais tempo na própria psicofera, em comparação com o período anterior do *tenepessismo solo* (ampliação do próprio teto parapsíquico) (VIEIRA, 2010, p. 6.640 e 6.851).

II - EXPERIMENTOLOGIA

Coragem. Com base na *Autodiscernimentologia*, o tenepessista-pré-epicon deve refletir sobre o quanto está disposto a encarar o conjunto de responsabilidades evolutivas advindas da expansão dos próprios trabalhos assistenciais, não podendo *fazer olhos de mercador* a determinadas realidades anteriormente negligenciadas. *Evolução: revisão cosmoética.*

Convergenciologia. A vivência do epicentrismo consciencial exige o enfrentamento e o cuidado de todas as áreas básicas de manifestação da consciência, sabendo hierarquizar as prioridades pessoais, sustentar o megafoco proexológico e manter a produtividade mentalsomática.

Cotejo. Eis, a título de exemplo, 5 cotejos técnicos capazes de explicitar a necessidade do epicon *saber levar de eito* diferentes procedimentos, técnicas e áreas de aplicação da Conscienciologia na vida humana:

1. **Antagonismo grafofobia / grafofilia:** a sabedoria na priorização da grafopensidade, admitindo, enfrentando e superando a tendência nosográfica de *fuga dos próprios originais*. Tal situação pode ser abortada a partir da escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, assumindo a condição de verbetógrafo.

2. **Interação divisão da atenção–dicionário cerebral analógico:** o ato de saber conciliar a atenção humana, intrafísica e material com a pararealidade, as inspirações assistenciais, a sinalética e as vidências, tendo por base na coordenação da autexpressão, o *thesaurus* cerebral pessoal. Tal articulação de atributos é fruto do investimento lúcido e crescente na erudição parapsíquica (parapolimatia), esquivando-se da lei do menor esforço pessoal (síndrome da subestimação).

3. **Binômio egocarma-grupocarma:** o ato assistencial de saber conjumar o enfrentamento das necessidades egocármicas (superação de trafores) com as carências grupocármicas, evitando ser porta-voz tão só de condições já superadas, com enaltecimento dos próprios trafores. Tal aspecto pode ser alcançado a partir da participação voluntária na condição de *epicentro-cobaia* na CONSCIUS, a fim de servir de exemplo ao grupo evolutivo, formado principalmente por pré-epicons.

4. **Trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade:** a conduta inteligente e cosmoética de sopesar a manifestação pessoal tendo por base a *tridotação consciencial*, não tergiversando perante o fato de encarar e superar as próprias dificuldades com o menos qualificado dos três atributos. Tal condição pode ser diagnosticada a partir das lembranças de retrovida na qual a manifestação do próprio temperamento já demonstrava a mesma tribulação.

5. **Polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up:** o autodis-cerni-mento quanto à avaliação da assistencialidade pessoal frente a cada um dos elementos do polinômio acima, não permitindo a hipertrofia de um em detrimento dos outros. Tal realidade pode ser aferida a partir das inspirações do

amparador da tenepes, tendo por base os resultados das práticas e da manifestação cotidiana do tenepessista (parapsicosfera), secundários ao próprio matersense do praticante.

Abordagem. A fim de expandir as inter-relações sinérgicas entre as práticas da tenepes e a vivência do epicentrismo, optou-se por dividir as abordagens do tema em 5 variáveis, abaixo enumeradas, tendo-se a própria consciência como referencial básico de manifestação.

2.1. **Aspectos intraconscienciais:** os atributos da intimidade consciencial essenciais ao desenvolvimento do binômio tenepessismo-epicentrismo.

2.2. **Aspectos extraconscienciais:** as questões pesquisísticas referentes ao meio, à intrafísica e à mesologia do pré-epicon.

2.3. **Aspectos interconscienciais:** as relações conscienciais, grupocármicas, demonstradoras da qualidade da convivência do tenepessista interessado em assumir o epicentrismo.

2.4. **Aspectos paraconscienciais:** o amadurecimento do parapsiquismo pessoal, passível de ser diagnosticado, por exemplo, pela qualidade dos extrapolicionismos vivenciados pelo tenepessista veterano.

2.5. **Aspectos policonscienciais:** a reflexão e experimentação de temas e realidades avançadas e atacadas quanto à Policarmologia, imprescindíveis à qualificação da cosmoeticidade e universalismo do tenepessista-epicon.

Enumeração. Eis a seguir, dentre outros, 25 atributos conscienciais prioritários, aqui classificados de acordo com a abordagem prevalente das 5 anteriormente listadas, a fim de melhor caracterizar a vivência do tenepessista-epicon em franco desenvolvimento pró-despeticidade:

2.1 - ASPECTOS INTRACONSCIENCIAIS

01. **Autocriticologia:** o exame periódico de consciência, principalmente após o término do dia, visando a qualificação das abordagens interassistenciais, muito comum nas práticas tenepessológicas e após o término dos cursos de campo.

02. **Autodecidologia:** a decisão cirúrgica quanto à autopriorização crescente do parapsiquismo na atual existência humana, situando-o à frente das demais áreas de manifestação.

03. **Autodesassediologia:** a conquista crescente de anticonflitividade maior, não permitindo brechas, cunhas ou infiltrações na pensividade capazes de edemaciar o psicossoma com emoções tóxicas.

04. **Autopensenologia:** a autovigilância constante da própria pensividade, abortando os patopenses sorrateiros, aparentemente inócuos, muitas vezes surgiduros com devaneios insuspeitos.

05. **Autovoliciologia:** a aplicação *urbi et orbi* da chamada *voliciolina*, ou seja, as exteriorizações energéticas da vontade decidida, sem vacilações, decidofobias ou pusilanidades.

2.2 - ASPECTOS INTERCONSCIENCIAIS:

06. **Conviviologia:** o cultivo lúcido das amizades e relações sociais inevitáveis, fugindo de toda e qualquer formação de grupelhos deslocados, panelinhas ou clãs antifraternos na manifestação diuturna de liderança parapsíquica.

07. **Duplologia:** a manutenção das bases da megafraternidade a partir do próprio lar, usufruindo do oaristo lúcido e funcional para as pesquisas evolutivas em curso.

08. **Exemplarismologia:** a conscientização quanto à importância de servir de exemplo vivo a partir da autoaplicação do próprio Código de Cosmoética, seja na solidão ou em presença de multidão, intra ou extrafísicamente.

09. **Grupologia:** a intensificação do *rapport* com as demais consciências, sobretudo com aquelas aparentemente distantes ou com baixo nível de afinidade, quebrando fronteiras, qualificando o nível de acolhimento pessoal, base do processo interassistencial.

10. **Interassistenciologia:** a busca da vivência *full time* da prontidão interassistencial, fazendo uso de todos os recursos, técnicas e ferramentas conhecidas, desde o primarismo taconológico ao profissionalismo tarístico, este cada vez mais predominante nas manifestações do epicon.

2.3 - ASPECTOS EXTRACONSCIENCIAIS

11. **Habitologia:** a manutenção de hábitos sadios de cuidado com o holossoma, notadamente os exercícios físicos regulares, a mobilização básica das energias, a troca afetivo-sexual com o(a) duplista e a leitura crítica de livros técnicos.

12. **Mesologia:** a vivência na intrafiscalidade sem se deixar engolir pela mesologia vigente, sabendo tirar partido e se adaptar ao meio em que vive.

13. **Ocupaciologia:** a escolha e continuação de profissão e trabalho de base assistencial, procurando a subsistência econômico-financeira digna e útil (pé-de-meia).

14. **Parageografologia:** a atenção quanto às formas holopensênicas pretéritas repercutindo no neossoma, capazes de ampliar a autoconfiança e produtividade conscienciais.

15. **Residenciologia:** a decisão lúcida pela otimização da *residência proexogênica*, abrindo mão de bagulhos energéticos e mantendo o isolamento parassanitário do quarto de dormir do casal (alcova blindada).

2.4 - ASPECTOS PARACONSCIENCIAIS

16. **Autoparapercepciologia:** a primoprioridade cotidiana do epicon, desenvolvida a partir do trinômio *EV-Acoplamento-Desassim*.

17. **Autoparaprocedenciologia:** a constante evocação e lembrança do último período intermissivo pessoal capazes de potencializar a motivação pela execução da autoproéxis.

18. **Paraconviviologia:** a percepção constante de iscagens lúcidas patrocinadas pelos amparadores, buscando antever as paracaracterísticas e demandas interassistenciais das consciexes enfermas em foco.

19. **Paraimunologia:** a dosificação da complexidade dos casos atendidos na tenepes proporcionando o mitridatismo interassistencial crescente, cujos efeitos assediadores passam a ter menor influência sobre o tenepessista-epicon, como o observado no *ser desperto*.

20. **Sinaleticologia:** a identificação do megassinal parapsíquico funcionando como o *celular interdimensional* de contato com a pararrealidade.

2.5 - ASPECTOS POLICONSCIENCIAIS

21. **Evoluciologia:** o dia inesquecível do reencontro lúcido com o orientador evolutivo neste corpo.

22. **Holocarmologia:** a aquisição de saldo positivo nas contas correntes ego e grupocármicas (FEP), passando a operar na policarmalidade em percentual maior de liberdade.

23. **Parassociologia:** a vivência de parafatos capazes de ampliar a compreensão quanto à dinâmica dos grupos evolutivos da Terra, por exemplo, a partir do acompanhamento de evento extrafísico relacionado à transmigração de consciexes.

24. **Serenologia:** a participação lúcida no holopensene do Colégio Invisível dos Serenões, por exemplo, a partir das atividades parapsíquicas do Curso ECP2.

25. **Universalismologia:** a manutenção da conduta cosmoética pessoal alinhada ao fluxo do Cosmos, eliminando a repetição ectópica dos próprios erros.

III - PREDESPERTOLOGIA

Analogia. Aos moldes da criança em amadurecimento, que precisa estabelecer contato com múltiplos antígenos (substância capaz de induzir resposta imune) para capacitar o sistema imunitário pessoal para o restante do *lifetime*, o epicon-pré-desperto tem no crescimento dos trabalhos tenepessológicos o laboratório paraimunológico ideal para qualificar a autodefesa holossomática (autocosmoética) rumo à desperticidade. O ápice desse processo parece ocorrer com a tenepes 24h.

Hipótese. Desse modo então, tem-se como hipótese de pesquisa que durante a aquisição de níveis progressivos de antiassédialidade, o epicon passe por período de intensificação dos trabalhos de auto e heterodesassédios (*paraantígenos*) visando aumentar o grau de paraimunidade pessoal. Uma das vias possíveis, proposta por este autor, é a experimentação do *full time interassistencial* desencadeado pela tenepes 24h.

Definição. A tenepes 24h é a ampliação dos trabalhos rotineiros da tenepes, caracterizada pelo defasamento dos 50 minutos diários, podendo ocorrer a qualquer momento dentro da cotidianidade do(a) tenepessista, conforme a demanda assistencial, orientada pelo amparador técnico.

Fase. Dentro dos desenvolvimentos do trabalho do tenepessista-epicon, partimos do princípio de que a tenepes 24h é condição muito provável de ocorrer antes de se atingir a desperticidade.

Pré-requisitos. Considerando as etapas naturais de autodesenvolvimento parapsíquico interassistencial experimentadas por este autor e debatidas com intermissivistas na prática docente diária, a tenepes 24h pode ser mais rapidamente vivenciada a partir das diretrizes abaixo enumeradas na ordem alfabética dos termos:

1. **Autossuficiência.** Ampliação do nível de autossuficiência relativa.
2. **Holodisponibilidade.** Sofisticação do nível de autorganização pessoal.
3. **Ortopensividade.** Conquista da retilinearidade pensência, eliminando as fontes de conflitos íntimos e externos.
4. **Tares.** Interassistencialidade técnica (discernimento assistencial tarístico).
5. **Tenepes.** Investimento constante na tenepes pessoal, principalmente por meio de balanços periódicos.

Caracterização. Além da extrapolação do tempo, a tenepes 24h pode ser caracterizada pela autodisponibilidade interassistencial máxima do praticante, sendo fundamentada nas seguintes premissas lógicas:

1. **Amparadores:** trabalho mais *ombro a ombro* com os amparadores extra-físicos, funcionando, *de fato*, como membro da equipex na dimensão humana.
2. **Autoprojetabilidade:** desenvoltura extrafísica a partir da projeção lúcida, participando de resgastes extrafísicos na baratrosfera.
3. **Autorretrocongnição:** lembranças efetivas e funcionais do último período intermissivo (paraprocedência), bem como de retrovidas.
4. **Centrais:** acesso às centrais extrafísicas a fim de qualificar as próprias doações (energéticas, verponológicas e fraternais).
5. **Ectoplasmia:** intensificação das exteriorizações a partir de maior nível de reserva ectoplásmica (parametabolismo energético).

6. **Extrapolações:** aumento da quantidade e qualidade dos extrapolacionismos parapsíquicos.
7. **Iscagem:** vivência constante da iscagem interassistencial lúcida, sem se deixar influenciar, experimentando momentos de desassedialidade permanente, porém ainda não total.
8. **Megassinal:** autoconfiança máxima na sinalética energética pessoal.

Autocriticidade. Como esclarece a *Definologia*, cabe ao epicon lúcido manter, em qualquer contexto, a postura de *desassediador assistente* evitando sempre que possível a condição indesejável do *assediado assistido*.

Predespertologia. A visão panorâmica da própria vida multidimensional (Cosmovisiologia), como a proposta pela análise das variáveis acima referidas, aproxima mais o epicon da condição do ser desperto (pré-despeticidade) em função do mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade na manifestação pessoal.

Etiologia. A análise do próprio nível de despeticidade (autoimunidade), pode ser feita a partir da taxologia das prováveis fontes dos assédios interconscienciais, visando promover a Paraprofilaxia dos mesmos.

Hiperacuidade. Tendo-se como base a observação atenta e a experiência pessoal, podemos observar a presença da interassedialidade em inúmeras manifestações interconscienciais, seja nesta ou em outras dimensões.

Taxologia. Como esclarece a *Experimentologia*, eis a seguir, ampla classificação etiopatogênica dos assédios interconscienciais em geral, afora outros tantos, listados a partir de diferentes abordagens, objetivando anatomizar o debate da *profilaxia do assédio* e favorecer o auto e heterodiagnósticos do tenepessista-epicon-pré-desperto:

I. Quanto ao agente:

1. **Autoassédio:** a autoinculcação; o monoideísmo; a autodepreciação; a autovitimização; a Intraconscienciologia enferma.
2. **Heteroassédio:** o xenopensene nosológico; a heteroperseguição; o verdugalismo; o exator extrafísico; a Interconscienciologia doentia.

II. Quanto à dimensão:

1. **Intrafísica:** de conscin para conscin.
2. **Extrafísica:** de consciex para consciex; de consciex para conscin projetada e vice-versa.
3. **Interdimensional:** de consciex para conscin e vice-versa.

III. Quanto à duração:

1. **Segundos.**
2. **Minutos.**
3. **Horas.**
4. **Dias.**
5. **Semanas.**
6. **Anos.**
7. **Vidas.**

IV. Quanto à socin:

1. **Cifrão:** o capitalismo desmedido; a monopolização dos pensenes; as rivalidades profissionais anticosmoéticas; o ato de o *bolso* ser o órgão mais sensível do corpo.

2. **Convencionalismos:** as coleiras do ego em geral; as tradições; o folclore; os idiotismos culturais.

3. **Convivência:** os boatos; as fofocas; as infâmias; os estigmas; as afrontas; as humilhações; o assédio moral.

4. **Comunicabilidade:** os mantras evitáveis; as palavras de baixo calão; os palavrões evocadores do pior; os vícios de linguagem; as excomunhões; os mal-entendidos.

4. **Educação:** a impolidez; a impontualidade; a falta de bom tom; a ausência de desconfiômetro; o grosseirismo; a indelicadeza; a inurbanidade.

5. **Ideologia:** os condicionamentos maléficos; a lavagem cerebral intencional; o heteroconvencimento espúrio; as *segundas intenções*.

6. **Política:** o fisiologismo; os *trens da alegria*; as corrupções desmedidas e desenfreadas; a falta de pudor frente ao bem público; a incivilidade.

5. **Moda:** a imposição da ditadura do efêmero; o *efeito manada*; os consumos ilógicos paroxísticos; a ausência de criticidade.

V. Quanto ao soma:

1. **Antifisiológico:** a postergação no uso do toalete; a obesidade; a carência de sono; o sedentarismo; as *tatoos*; os *piercings*; as nulificações mutilatórias; o autocídio lento; a indução ao suicídio.

2. **Dietético:** a falta ou excesso de calorias; a anorexia; a bulimia; o álcool; o chimarrão; a bioquímica viciante.

3. **Esportivo:** os excessos no desempenho somático; a competitividade incoercível; os *dopings*; os anabolizantes; a vigorexia; a bigorexia.

4. **Hormonal:** a oscilação abrupta e regular no ginossoma; a TPM; a queda dos níveis de neurotransmissores e as doenças psiquiátricas.

5. **Humor:** o mau humor crônico; as piadas de mau gosto; o humor preconceituoso; a distímia.

6. **Intelectual:** as teorias pseudológicas; a falácia; o sofismo; o apriorismo ideativo; a arrogância do saber; a condição antiassistencial do *Magister Dix*.

7. **Sexual:** a monopolização da sexualidade; o sexo mental intranquilo (erotopensenidade); as evocações doentias; a promiscuidade; o assédio sexual.

VI. Quanto ao veículo de manifestação predominante:

1. **Somático:** a autonegligência corporal; as doenças somáticas evitáveis; o *locus minoris resistentiae*; os acidentes de percurso; a semipossessão maligna; a Macro-PK destrutiva.

2. **Energético:** o bloqueio chacral; a energima; as carências cronicificadas; o enequetismo; o vampirismo energético.

3. **Psicossomático:** a manipulação despudorada; o apego egoístico; o afeto megalômano; a imaturidade emocional crassa; a insaciabilidade da conscin multívola.

4. **Mentalsomático:** o devaneio ectópico; a fantasia sexual; a artimanha; as inspirações baratroféricas; o *Schadenfreud*.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Desperticidade. Com base no exposto, o sinergismo tenepes-epicentrismo proporciona vivências e aprendizados evolutivos capazes de conduzir, de modo inevitável, nesta ou nas próximas vidas, a consciência a adentrar o ciclo de manifestação da Despertologia que, muito provavelmente, se dará a partir da tenepes 24h.

Tenepes. A tenepes, neste caso funciona ao mesmo tempo como preparação e manutenção dos neopatamares evolutivos adquiridos pela conscin lúcida, e ao que tudo indica ainda funcionará durante muito tempo na fieira evolutiva até o serenismo.

Amparador. A tenepes mantém-se progredindo, principalmente, a partir das orientações extrafísicas do amparador, o qual pode, inclusive, passar por pararrevezamentos, ou seja, a mudança do amparador protagonista do trabalho em função da qualificação do tenepessista.

Conclusão. Desse modo, conclui-se que todo esforço no sentido do autoaprimoramento interassistencial vale a pena em função das repercussões ego, grupo e policármicas, sendo o sinergismo tenepes-epicentrismo uma técnica de escol para os intermissivistas motivados na conquista da autodespeticidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; ono.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 735 a 748.

02. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; versão CD-ROM - Eletrônica; Versão protótipo aumentada e revisada; 1.820 verbetes; 7.200 páginas; 300 especialidades; 6ª edição; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2010 (Verbetes: *Acompanhante parapsíquico*; *Agendex da ofiex*; *Ancoragem consciencial extrafísica*; *Aparecimento dos evolucionólogos*; *Autoimunidade consciencial*; *Autolucidez parapsíquica*; *Conscin tenepessável*; *Epicon lúcido*; *Extra da tenepes*; *Intraconscienciologia*; *Extraconscienciologia*; *Interconscienciologia*; *Inventário da tenepes*; *Ortopensidade*; *Paraconscienciologia*; *Policonscienciologia*; *Tara parapsíquica*; *Tenepes inspiradora*).

03. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrev.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; gloss.; 241 termos; 7653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 198, 239, 820, 1072 e 1099.

04. **Idem**; *Manual da Tenepes: tarefa energética pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 2ª Ed.; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

SUGESTÕES DE LEITURA:

01. **Andriolo**, Áurea; *Desenvolvimento do Epicentrismo e Grupocarmalidade*; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Ano 8; N. 7; *ARACÊ Editora*; Venda Nova do Imigrante, ES; 2008; páginas 142 a 155.

02. **Arakaki**, Cristina; & **Fernandes**, Pedro; *Higiene Cosmoética na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar.; 2009; páginas 13 a 26.

03. **Leite**, Hernande; *O Papel da Tenepes na Conquista da Despeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun. 2007; páginas 112 a 120.

04. **Idem**; *Procedimentos Práticos para Alcançar a Despeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun.; 2004; páginas 47 a 53.

05. **Fernandes**, Pedro; *Professor: Agente Retrocognitor Cosmoético*; Artigo; II Jornada de Educação Conscienciológica; Anais; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; páginas 80 a 83.

06. **Oliveira**, Mário; *Desenvolvimento do Parapsiquismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Out./Dez.; 2002; páginas 257 a 261.

07. **Schlosser**, Ulisses; *Metodologia Parafenomenológica: Proposta de Estruturação Científica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Out./Dez.; 2009; páginas 307 a 317.

08. **Thomaz**, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun. 2007; págs. 89 a 102.